

Tíquete médio de consórcios de veículos sobe no semestre

09 de agosto de 2012 | 11h 05

WLADIMIR D'ANDRADE - Agencia Estado

O tíquete médio de consórcios de veículos leves no País subiu de R\$ 40.400 em janeiro para R\$ 43.800,00 em junho, uma alta de 8,4%, informou a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). Balanço da entidade divulgado nesta quinta-feira mostra que 66,92% das adesões dos consumidores ao consórcio tiveram como alvo automóveis e comerciais leves na faixa de preço entre R\$ 25.000,00 e R\$ 60.000,00, enquanto 30,65% dos consorciados ativos têm contratos até R\$ 25.000,00 e 2,43%, com valores superiores a R\$ 60.000,00.

No setor de motocicletas, a maior parte dos consumidores (54,58%) optou por veículos na faixa de preço entre R\$ 5.000,00 e R\$ 20.000,00. Outros 42,27% têm contratos de até R\$ 5.000,00 e 3,15%, superiores a R\$ 20.000,00. O tíquete médio para motos subiu 7,8% de janeiro para junho ao passar de R\$ 10.300,00 para R\$ 11.100,00.

A inadimplência nos consórcios apresenta, desde 2009, tendência de queda. Há três anos o nível de inadimplência para automóveis estava em 3,51% e para motos, em 9,70%. Em abril, último dado para inadimplência divulgado pela Abac, os níveis estavam em, respectivamente, 2,46% e 8,85%.

No primeiro semestre deste ano, o consórcio foi responsável por 14,2% do mercado de veículos leves e 40,1% das vendas de motos no Brasil. Os participantes do sistema somam 4,99 milhões, com 1,74 milhão interessados em veículos leves e 2,32 milhões com o objetivo de comprar motocicletas e motonetas.